

ARI CUNHA

aricunha@cbdata.com.br

com Circe Cunha

*Direitos Humanos***Tortura legislativa sobre os direitos da humanidade**

Está mal colocada a indicação do deputado Jair Bolsonaro para a presidência da Comissão de Direitos Humanos. Sabe-se que o Congresso é o espelho do povo que representa, mas não se pode colocar um cozinheiro para arquitetar prédios. Jair Bolsonaro tem sua missão como representante popular, mas seu universo moral e cívico é muito menor e menos delicado que lidar com direitos humanos. Comportamento explosivo, arbitrário, exibicionista, não se coaduna com a necessidade de inteligência, cultura, humanismo e con-

hecimentos da história da civilização.

Isso de entregar a outro partido é balela ou, mais precisamente, falta de pulso do presidente Michel Temer, que pode persuadir o PPB a indicar outro nome e até sugerir, considerando que o país ainda não se desligou do seu passado recente, por culpa, inclusive, dos que querem fazer dos direitos humanos bandeira política, quando na verdade o respeito que se deve ter pelo homem é muito mais sublime pelo coração do que vingativo pelo instinto. O resto é tortura leg-